

Campanha como ação estratégica para busca ativa de hanseníase, tracoma e quimioprofilaxia das geo-helmintíases no Rio Grande do Norte, 2015

Paulo Roberto da N. Costa¹; Iêda Maria de O. Silva¹; Jacyane M. de O. Santos; Josefa Nivan de O. Costa¹; Maria Cristina Amador¹; Marília Séfora de O. Furtado¹; Ximenya Glauce da C. F. Lopes¹

¹Servidor Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Av. Deodoro da Fonseca, 730 – 5º andar – Centro, 59025-600, Natal, RN, Brasil.

Em virtude do compromisso assumido pelo governo brasileiro para o enfrentamento das doenças relacionadas à pobreza, o Ministério da Saúde vem desenvolvendo intervenções para a redução da carga dessas doenças nos municípios prioritários, através de campanhas em regiões endêmicas. Desse modo, os objetivos das ações estratégicas para doenças em eliminação são reduzir a carga parasitária de geo-helmintos, identificar casos suspeitos de hanseníase e identificar e tratar casos de tracoma em escolares de 5 a 14 anos. As ações consistiram na distribuição da ficha de autoimagem para hanseníase, investigada por meio do método do espelho, no exame ocular externo para diagnóstico do tracoma e no tratamento coletivo com anti-helmíntico em ambiente escolar. Em 2015, 14 municípios participaram da campanha em 290 escolas, nas quais 45.848 escolares receberam ficha de autoimagem e examinaram-se 14.576 suspeitos para diagnóstico de hanseníase, em um total de 78,4% de meta atingida. Foram encontrados 24 casos novos em menores de 15 anos e mais 2 casos novos entre contatos examinados, todos, confirmados por equipe de referência. 27.440 crianças nas escolas trabalhadas foram examinadas para o diagnóstico do tracoma, dessas, 171 foram casos positivos com percentual de positividade médio de 0,6%, e foram tratados com azitromicina 310 escolares e 471 contatos domiciliares. 34.567 crianças foram tratadas com albendazol, 76% de cobertura para tratamento de geo-helmintíases na campanha. Portanto, no tocante à hanseníase, o Estado atingiu a meta de campanha, fez busca ativa e diagnóstico da doença. Atingiu-se a meta de campanha para o tracoma e quanto às geo-helmintíases, mesmo sem atingir a meta de 85% como preconizada, a ação mostrou-se efetiva para reduzir a circulação de vermes no ambiente escolar. Os resultados refletem o trabalho conjunto entre SESAP, secretarias municipais de saúde e educação e o empenho das equipes da ESF e PSE com o envolvimento de profissionais da saúde e educação.

Palavras-chave: campanha, doenças em eliminação, ação estratégica